



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A covid nas escolas

É estranho que não se faça um monitoramento mais rigoroso sobre os casos de contaminação das crianças e dos adolescentes pela covid nas escolas ou que, se existe, ele não seja amplamente divulgado. O que há são dados esparsos e desconexos. Na última semana de maio, o Sindicato das Escolas Particulares chegou a manifestar a preocupação com os índices alarmantes de crescimento do contágio em crianças e adolescentes até 17 anos.

Segundo levantamento, ocorreram

mais de 1,4 mil registros, quase 1 mil a mais do que na semana anterior. Escolas suspenderam as aulas de algumas turmas. O Distrito Federal registrou 6.074 casos de covid-19 em crianças entre 5 e 11 anos nos primeiros meses de 2022. Em 2020, foram registrados 5.380 casos. Durante 2021, foram 7.245. Os dados foram divulgados, em fevereiro, durante coletiva de imprensa da Secretaria de Saúde do DF.

Mas não se tem um quadro mais transparente da situação. Sabe-se, pelas reclamações dos pais com dificuldade para obter vagas, que as UTIs pediátricas estão lotadas. A gripe pode ser covid. Afinal, ela é uma gripe com sintomas muito mais perigosos.

Apesar de a covid-19 ser considerada menos grave em crianças e

adolescentes, a doença também pode evoluir para formas mais graves e causar morte. Segundo a nota técnica divulgada pela Fiocruz em dezembro de 2021, até o final do ano passado mais de 620 crianças com até 5 anos haviam perdido a vida para a covid-19 no Brasil. Se considerarmos crianças e jovens de até 19 anos, o número sobe para mais de 1.400.

A OMS estabeleceu o limite de 1 para avaliar o grau de contaminação. Ao ultrapassar essa fronteira, acende-se o sinal de alerta. Pois bem, a última informação é de que atingir o limiar de 1,8 de contágio. Significa que cada 100 pessoas infectadas podem transmitir a doença para mais 180. É um patamar altíssimo, que deveria ensejar políticas de contenção da transmissibilidade nas escolas e fora delas.

Com o arrefecimento da pandemia, as autoridades públicas resolvem simplesmente erradicar a doença por decreto, suspendendo todas as medidas de proteção. Esqueceram de combinar com o vírus. Os cientistas haviam antecipado que a doença faria a festa. Ora, era perfeitamente viável manter as atividades presenciais com o uso das máscaras.

O fato é que a situação virou uma bagunça. Usa máscara quem quer, como se essa não fosse uma doença coletiva, em que cada um afeta o outro. Eu gostaria de ouvir a posição da Sociedade de Pediatras do DF, da Unesco e do Ministério Público, instituições de credibilidade na defesa dos direitos da criança, para me tranquilizar sobre a situação das escolas. As excelências alegam que

os efeitos são leves, mas é um perigo deixar que circule um vírus que pode ter mutações imprevisíveis.

Pode ser que eu esteja errado, mas acredito que com o grau de 1,8 de transmissão do vírus, a primeira providência deveria ser tornar a máscara obrigatória. É uma medida simples, viável e eficiente. E, por quê, não se vacinam todas as crianças nas próprias escolas?

Depois que peguei covid, estou em campanha para que todas as minhas amigas e todos os meus amigos completem o ciclo vacinal. Acabo de receber a figurinha de um jacaré faceiro e bailante. É de uma amiga que tomou a quarta dose. Se você não tomou todas as doses a que tem direito, vá correndo até um posto e proteja-se.

CRIME / Homem que vendia os documentos no DF foi preso pela Polícia Civil. Cada um custava R\$ 50 mais taxa de entrega

Esquema de atestado falso desfeito

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Após liderar um esquema de venda de atestados médicos falsos durante três anos, o responsável pelo crime foi preso. Segundo as investigações da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), os documentos eram entregues na casa dos compradores que desejavam faltar ao trabalho. O homem foi detido em flagrante, na tarde de sexta-feira, quando fazia a entrega de um atestado falso em um condomínio do CA do Lago Norte, em frente ao Shopping Iguatemi.

As apurações da 9ª Delegacia de Polícia (Lago Norte) começaram quando um médico legista da própria PCDF notou que estavam usando seu nome para cometer o crime e procurou a corporação. Constatou-se que atestados com assinatura e carimbo falsos com o nome dele estavam sendo apresentados em várias empresas da capital.

A Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID), que indica a causa para o afastamento do trabalhador, também vinha com números inconsistentes e sem correspondência com os exames apresentados.

Uma radiografia que não mostrava rupturas apresentava CID de fratura, por exemplo. Com essas diferenças, as empresas procuravam o Conselho Regional de Medicina (CRM) e questionavam os laudos supostamente assinados pelo legista.

“Há três anos, ele vem tendo essa dor de cabeça e percebeu que havia pessoas que estavam utilizando o carimbo dele, falsificando a assinatura e emitindo esses atestados. Mas, como os atestados, muitas vezes, continham erros tão grosseiros, as empresas que recebiam mandavam para o CRM e para a Corregedoria para ver o que estava acontecendo”, comentou o delegado da 9ª DP, Erick Sallum.

Justa causa

Segundo a PCDF, o homem mora em Santa Maria e desviava ostalônrios de atestado de um conhecido que trabalha em um hospital.

Na casa do investigado, foram encontrados cerca de 80 atestados já carimbados e assinados. A encomenda era feita via WhatsApp e custava R\$ 50, mais a taxa de entrega. O pagamento podia ser feito via PIX ou cartão. “Agora, vamos pedir para

PCDF/ Divulgação



PCDF apreende 80 atestados médicos falsificados, em Santa Maria. Crime acontecia há três anos

o Judiciário autorizar a gente a ter acesso ao conteúdo. Nós vamos ver se conseguimos, através das conversas do WhatsApp dele, identificar todo mundo que comprou atestado e avançar a

investigação”, destacou o delegado sobre os próximos passos da apuração policial.

A apresentação de atestado médico falso, segundo a PCDF, pode levar à demissão por justa

causa do trabalhador. Quanto ao responsável, ele responderá por múltiplas falsificações de documento público. Para cada uma, ele pode ser condenado a pena de 2 a 6 anos de prisão.

Empresário é detido por tráfico

» EDUARDO FERNANDES*

A Coordenação de Repressão às Drogas da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) realizou, ontem, a Operação Riquinho, que tem como objetivo impedir o comércio ilegal de drogas no DF por meio de redes sociais. A investigação constatou, após monitoramento, três possíveis endereços que estavam ligados a um empresário de 25 anos, dono de uma tabacaria em Taguatinga.

No local, os policiais identificaram que o ponto armazenava drogas ilícitas e armas. Em seguida, por meio da Segunda Vara de Entorpecentes do DF, foram expedidos mandados de apreensão para os endereços. O suspeito foi enviado à carceragem da PCDF depois de ser preso em flagrante por tráfico de drogas, posse de acessório de uso restrito, munições e venda de substâncias prejudiciais à saúde.

Com o investigado foram apreendidos centenas de comprimidos de MD, Kit Roni Glock conversor de pistola, munições de calibre ponto 40 e 380, balanças de precisão, dinheiro, veículo de luxo, cigarros eletrônicos ilegais e cerca de 500g de haxixe, entre outros.

*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso



Divulgação/PCDF

Foram encontradas drogas, uma arma e munição, entre outros

Furto em agência do BRB

Sete suspeitos de participar de uma tentativa de furto ao Banco Regional de Brasília (BRB) foram presos pela Polícia Militar do Distrito Federal. O caso ocorreu na agência que fica ao lado da Administração do Paranoá, na madrugada de ontem.

Em um veículo Gol preto, os homens foram até o local e cortaram a cerca de alambrado. Depois, entraram na agência por uma janela. Neste momento, a polícia foi chamada para atender à ocorrência e equipes do 20º BPM foram encaminhadas ao banco.

Ao chegarem, os policiais encontraram os suspeitos no teto da agência tentando fugir. Segundo os agentes, eles não resistiram à prisão e se entregaram.

Comparsas

Nas proximidades do banco, foi encontrado o carro utilizado pelos bandidos. No veículo, estavam três homens e uma mulher que aguardavam os comparsas e também foram presos. Uma munição calibre 38 foi apreendida no local.

A polícia destacou que o quadro de energia da agência estava desligado. Por isso, o alarme não disparou com a ação dos bandidos.

Os policiais esperaram a chegada da gerência para entrar no local. Os detidos foram levados para a 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá) para registro da ocorrência. (JE)

Ed Alves/CB/DA Press



Caso aconteceu ao lado da Administração Regional do Paranoá, na madrugada de ontem

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 13 de junho de 2022

» Campo da Esperança

Cleacy Ruas Guimarães, 78 anos
Énio Alves Rego, 82 anos
Geraldo Pereira da Costa, 79 anos
Jair Goulart Alves, 87 anos
Juciane Mascarenhas Nascimento, 73 anos
Luiz Bizerra de Sousa, 53 anos
Rosa Pereira da Fonseca Oliveira, 89 anos

» Taguatinga

Anivaldo Gomes Ferreira, 64 anos
Conceição de Maria Rocha da Silva, 72 anos

Dácio da Silva Lira, 63 anos
Edileuza de Castro, 59 anos
Gabriel Vinicius Meireles Matos, 20 anos
Geova Rodrigues Costa, 87 anos
Ivanilson de Almeida Gomes, 58 anos
João Augusto de Almeida Filho, 87 anos
Laerte Rodrigues de Sousa, 57 anos
Leonardo Braga Duarte, 30 anos
Manoel Roberto da Silva, 92 anos
Neuza Helena Rodrigues Silva, 77 anos
Sirlei Tranqueira da Silva, 64 anos

» Gama

Antônio Marcos Pereira de Pinho, 33 anos
Deusdete Fagundes de Oliveira, 78 anos
Elias Soares da Cruz, 86 anos
Eunice dos Santos Leão, 80 anos
Larissa Alves Damasceno, 25 anos
Maria das Neves Gomes Silva, 85 anos
Maria Zélia Rodrigues dos Santos, 73 anos
Railon Araújo de Oliveira, 50 anos

» Planaltina

Abigail Aparecida da Silva

Souza, 53 anos
Claudemar José de Toledo, 67 anos
Luan Lindolfo Estevam Schreiter, 26 anos

» Brazlândia

Pedro Ramos Ventura, 73 anos

» Sobradinho

Djalma José Machado, 72 anos
Joil Ferreira Ganda, 86 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Silva da Costa, 81 anos
José Cândido Filho, 51 anos (cremação)
Ana Cristina de Oliveira Montes, 50 anos (cremação)

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA - DATAPREV FILIAL RIO DE JANEIRO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

A Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência - DATAPREV toma público que fará realizar na Rua Professor Álvaro Rodrigues, nº 460, Sala 1101, Botafogo – Rio de Janeiro/RJ, a seguinte licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 133/2021 – UASG 238014

OBJETO: Prestação de serviços de Apoio Administrativo nas atividades de Auxiliar de Serviços Gerais (Carregador de Móveis/Equipamentos), Office-Boy (Contínuo) e Supervisor, para atender às demandas da DATAPREV no Distrito Federal, pelo período de 60 (sessenta) meses conforme o art. 71 da Lei 13.303/2016, podendo ser rescindido pela DATAPREV a qualquer tempo mediante prévio aviso de no mínimo de 30 (trinta) dias.

DATA DE ABERTURA: 27/06/2022 às 10 horas.

O Edital encontra-se disponível no sítio <https://www.gov.br/compras/pt-br/>

Rio de Janeiro, 14 de junho de 2022
Giselle Meirelles de Almeida Oliveira
Pregoeira